



GUIA GRATUITO PARA FAMÍLIAS E ESCOLAS

Como conversar com a escola sobre mudanças no comportamento da criança

Um roteiro simples para organizar observações, fazer perguntas e construir próximos passos sem transformar uma conversa escolar em diagnóstico.

Antes de começar

Escolha um momento calmo. Leve situações concretas, escute o que a escola observa e evite procurar culpados. O objetivo é juntar informações para compreender melhor o que está acontecendo.

LAÍZ WERMUTH

Psicóloga infantil | CRP 05/62220

Psicoterapia infantil presencial na Tijuca e orientação parental online.

laizwermuth.com.br | (21) 97038-8091

Troque impressões por exemplos

Frases como “ele está difícil” ou “ela não presta atenção” são amplas. Exemplos ajudam família e escola a observar a mesma situação.

1. Descreva o que aconteceu

Em qual atividade? Em que momento do dia? Quem estava presente? O que aconteceu antes e depois?

2. Observe frequência e duração

Aconteceu uma vez ou vem se repetindo? Dura alguns minutos ou atravessa boa parte da rotina?

3. Compare contextos com cuidado

Acontece na escola, em casa ou nos dois lugares? Há tarefas, pessoas ou transições que mudam a situação?

Anote antes da reunião

- ☐ Duas ou três situações concretas que chamaram atenção.
- ☐ Mudanças recentes na rotina, no sono, na família ou na escola.
- ☐ O que já foi tentado e como a criança reagiu.
- ☐ Uma pergunta principal que você gostaria de responder.

Perguntas que ajudam a construir um quadro mais claro

- ❑ Em quais momentos a criança parece mais confortável e participativa?
- ❑ Em quais situações a dificuldade aparece com mais frequência?
- ❑ Como ela reage a mudanças, frustrações, espera e atividades em grupo?
- ❑ O que costuma ajudar a criança a se reorganizar?
- ❑ Isso é recente ou já era observado antes?
- ❑ Há algo que família e escola possam testar de forma combinada?
- ❑ Quando vamos conversar novamente para avaliar o que mudou?

Uma combinação pequena vale mais que muitas promessas

Escolham uma ou duas ações observáveis, quem ficará responsável e uma data para revisar. Por exemplo: antecipar uma transição, registrar episódios durante uma semana ou ajustar a forma de apresentar uma tarefa.

Evite três armadilhas

- ❑ Usar rótulos como explicação antes de compreender a situação.
- ❑ Tomar uma observação isolada como conclusão sobre a criança.
- ❑ Transformar a reunião em disputa entre família e escola.

Quando uma conversa profissional pode ajudar

Nem toda dificuldade exige psicoterapia. Uma conversa inicial pode ajudar a organizar a procura e entender se faz sentido conhecer psicoterapia infantil, orientação parental ou outro encaminhamento.

Psicoterapia infantil

A criança participa do processo presencialmente no consultório da Tijuca. A participação dos responsáveis é combinada conforme a necessidade do acompanhamento.

Orientação parental

Encontros com os responsáveis para organizar dúvidas, rotina, comunicação e formas de participação. Pode acontecer online, conforme avaliação de adequação.

Diálogo com a escola

Quando pertinente ao acompanhamento e autorizado pela família, a interlocução pode ajudar os adultos a trabalhar com objetivos coerentes.



Conheça o trabalho da Laíz

Aponte a câmera para acessar o guia online, conhecer os formatos de atendimento ou iniciar uma conversa pelo WhatsApp.

laizwermuth.com.br

Este material é informativo e não substitui avaliação psicológica, orientação individual ou atendimento de urgência. Não use este guia para registrar ou circular informações sensíveis sobre uma criança.